



COMUNIDADE BOM PASTOR

“Quaresma”

Ano a ano a Igreja caminha seguindo os passos de Jesus. Ela chama esses passos de Tempos Litúrgicos. Estamos agora começando um novo Tempo Litúrgico: a Quaresma. A Igreja é o Corpo de Cristo e nós somos os seus membros nos diz o apóstolo Paulo (I Cor 12, 12); somos "pedras vivas" que constroem a Igreja, que lhe dão sustentação, diz o apóstolo Pedro (I Pe 2,4). Sendo assim, devemos viver plenamente aquilo que a Igreja estiver vivendo.

Nesse tempo chamado Quaresma, a Mãe Igreja nos chama a refletir sobre os quarenta dias que Jesus viveu no deserto enfrentando as tentações de Satanás. A Igreja nos chama a ficar lá, perto de Jesus, revendo os passos da nossa vida; principalmente aqueles que nos fazem cair com mais frequência. Por que Jesus precisou ir para o deserto experimentar a agonia da fome, da sede, a solidão do sofrimento, a força demoníaca querendo destruí-Lo? Ele mesmo diz: “eu não vim para os justos, e sim para os pecadores” (Mt 9,13b). Por outro lado, diz: “não há um justo sequer” (Rm 3,10).

Ele veio por nossa causa, irmãos e irmãs, foi enfrentar Satanás por nossa causa!... Veio amar-nos na dimensão infinita do Amor para cumprir esse amor nos resgatando... nos acolhendo dos lugares tenebrosos, nos perdoadando. Veio tirar-nos da dolorosa caminhada errante no mundo mercê das forças malignas para levar-nos - como *Seus irmãos e irmãs* - aos braços misericordiosos do Pai.

Lembram o que Jesus disse àquela mulher chamada Madalena que foi procurá-Lo no sepulcro e O encontrou Ressuscitado? Jesus apareceu à Madalena Vitorioso e Glorioso e nos mandou esse recado: "Vai a meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus" (Jo 20,17).

Agora vamos voltar nossos olhos para o deserto e ver Jesus lá, em nosso lugar (e, misteriosamente, nós com Ele, Nele, porque Jesus não estava lá como um anjo, mas como um ser humano igual nós). *Estávamos*, em Jesus, diante daquele Inimigo mortal que reúne todas as forças tenebrosas da tentação para derrubá-Lo como derrubou Adão. Mas Satanás estava frente a frente com o *novo homem*. O *Homem Jesus*, que São Paulo diz que é *Novo Adão*; que, embora um homem verdadeiro, não se deixaria levar pela força maligna do Inimigo como Adão se deixou; caindo na tentação e arrastando com ele para o abismo do pecado, a humanidade inteira.



COMUNIDADE BOM PASTOR

Mas ali, diante do Inimigo, estava Jesus, *o novo homem*, sem mácula, sem o pecado de Adão, para acabar com o poderio do mal e nos buscar de volta para Deus. Jesus foi até lá, venceu a força do Maligno e nos deu o direito vencer as tentações que nos querem arrancar das mãos amorosas do Pai. Assim como Jesus venceu, em Seu nome, na força do Seu Espírito, podemos vencer as tentações, aleluia! Não é maravilhoso sabermos e vivermos esse direito conquistado por Jesus? Desde lá, Jesus nos conquistou esse maravilhoso direito: sermos filhos e filhas de Deus. E vitoriosos (as) sobre as forças malignas!

Vamos ouvir o que a Mãe Igreja está nos dizendo nesse tempo de reflexão, de penitência, de mergulho profundo naquilo que somos - filhos (as) amados de Deus, mas ao mesmo tempo, fracos, pobres pecadores. Desde o nosso batismo, estamos chamados a caminhar com a Igreja. Com ela, e nela, vamos buscar ser como Jesus: filhos e filhas fiéis ao amor do Pai.

Contemplando Jesus que sofreu no deserto e morreu de amor por nós, caminhemos na força do Espírito Santo com coração contrito e humilhado. Mas sempre na “alegria da salvação”, quer dizer, na busca incessante de vivermos os direitos que Jesus nos conquistou. E sempre almejando a santidade, porque essa é a Sua vontade para todos nós.

Jesus espera que sejamos filhos e filhas que refletem a Sua luz, ouvindo o Pai que assim nos revela o Seu desejo paterno: "Sede santos (e santas) para mim..." (I Pe.1,16).

Amado Pai Nosso, pedimos em nome de Jesus - hoje e a cada dia : “não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém!”...

Doris Hoyer de Carvalho
18/fev/2012